

## **Demandas indígenas são debatidas e avaliadas pela SJDHDS e organizações indígenas**

### **Direitos Humanos**

Postado em: 16/04/2018 12:04

O encontro objetivou avaliar o trabalho e a execução das ações que garantem os direitos humanos e o desenvolvimento social dos povos indígenas.

Com um diálogo permanente com os movimentos indígenas, a Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDHDS), através do secretário interino, Cezar Lisboa, se reuniu hoje (13), com integrantes do Movimento Unido dos Povos e Organizações Indígenas da Bahia (Mupoiba) para avaliar o trabalho e a execução das ações que garantem os direitos humanos e o desenvolvimento social dos povos indígenas.

Projetos de melhoria para 22 comunidades indígenas do Estado foram abordados, focando em áreas prioritárias, como saúde, educação, desenvolvimento rural, segurança e infraestrutura. Segundo Lisboa, essas reuniões resultaram num encontro com o Governo do Estado da Bahia e no fortalecimento das ações desenvolvidas com foco nas comunidades indígenas. "Fizemos várias rodadas de negociação com o movimento indígena da Bahia, que terminaram numa reunião com o Governo, onde um acordo foi firmado sobre ações e atividades em várias áreas. Hoje, como acontece periodicamente, fizemos um balanço do andamento desse trabalho e da execução das demandas", explicou ele.

Durante o encontro, demandas como a construção de duas novas escolas e a reforma de outras 13, pavimentação de estradas vicinais, atendimentos de saúde e poços artesianos estiveram na pauta. "Essa é uma forma do Governo prestar contas das suas atividades para a população indígena, que por muito tempo vivia à margem da sociedade e já sofreu bastante com esse vilipêndio", destacou Cezar Lisboa.

Para o coordenador do Mupoiba, Kâhu Pataxó, o diálogo abriu novas possibilidades e já resultou em importantes conquistas, como a criação do Conselho Estadual dos Direitos dos Povos Indígenas do Estado da Bahia (Copiba); uma melhor visibilidade das questões indígenas e conquistas como a PAA Leite e Alimentos - já em andamento em algumas comunidade; a construção de 130 cisternas no município de Banzaê, que também está em andamento, dentre outras.

"Temos avançado, mas há um longo caminho ainda para trilhar e muito coisa para ser feita, mas é inegável que algumas conquistas já foram alcançadas e que conseguimos dar uma maior visibilidade para as questões indígenas", declarou Kâhu Pataxó.